



2025

ONG ABE ONYX EXPERTISE INTERNATIONALE

AGRI-BUSINESS - EXCELÊNCIA

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO

RELATÓRIO - DIA 3

ATELIER SOBRE O QUADRO DE CONCERTAÇÃO SOBRE O COMÉRCIO TRANSFRONTEIRIÇO, O ACESSO À TERRA E AO FINANCIAMENTO PARA AS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS FEMININAS 25 A 27 DE JUNHO DE 2025 - DIAOBÉ-KABENDOU

O atelier iniciou-se às **10h22**, com a leitura do relatório do dia anterior pela Senhora **Kadidiatou Alpha BA**, que foi aprovado por todos os participantes com algumas sugestões. Em seguida, deu-se início à temática do acesso das mulheres à terra. O Senhor **BALDÉ** pediu aos participantes que relatassem suas experiências com a agricultura.

A maioria das intervenções relatou que o acesso das mulheres à terra é limitado devido à posse masculina, mesmo dentro da família. Muitos testemunhos destacaram obstáculos enfrentados por mulheres que tentaram utilizar terras herdadas ou emprestadas. Casos de conflitos familiares, discriminação e injustiças legais foram mencionados por diversas participantes de diferentes países.

Algumas mulheres relataram vitórias através da persistência, da organização em associações e do apoio institucional, como o caso da **Guiné-Bissau** onde, graças à **ONG ABE/OSIWA** e ao apoio do Ministério da Agricultura, foi possível obter cinco hectares de terra para mulheres.

O Senhor **BALDÉ** apresentou então o plano de apresentação:

- 1. Relação mulher-terra**
- 2. Direitos conferidos às mulheres**
- 3. Iniciativas para a inclusão das mulheres no acesso ao solo**
- 4. Conclusão**
- 5. Questões de advocacia**

Foi explicado que, tradicionalmente, o acesso das mulheres à terra depende de seu estado civil, e seus direitos são limitados. No entanto, iniciativas de capacitação e defesa de direitos vêm sendo implementadas por ONGs, instituições e mulheres líderes.

Na conclusão, reforçou-se que os desafios enfrentados pelas mulheres no acesso à terra são comparáveis aos de outras categorias sociais, mas a margem de manobra das mulheres é ainda mais limitada.

Questão central a tratar:

Como garantir o direito das mulheres à terra e articular harmoniosamente os direitos locais e a legislação fundiária para uma gestão sustentável e equitativa?

Recomendações finais dos participantes:

- Promover visitas de intercâmbio entre os atores
- Facilitar o acesso das mulheres ao crédito (inclusive com criação de bancos femininos)
- Reduzir as taxas de juros para créditos destinados às mulheres
- Aumentar a divulgação de oportunidades de financiamento
- Capacitar os grupos de mulheres em gestão financeira, marketing, comunicação e e-commerce

-Organizar seminários com representantes dos ministérios do comércio, habitação, agricultura e finanças

-Fazer advocacy junto às autoridades sobre terra, financiamento e comércio transfronteiriço

-Reforçar a presença feminina nos órgãos de governança financeira

-Apoiar as organizações femininas na obtenção de sedes próprias

-Apoiar na legalização de exportações com rotulagem, código FRA, código de barras, etc.

Por fim, o Senhor Prefeito **BAMBO GUIRRASSY** agradeceu a todos, à **ONG ABE e OSIWA**, à **Coordenadora Aminata KANTE**, ao Consultor **BALDÉ** e a todos os representantes locais. Ele anunciou que a gestão fundiária está entre as competências das comunas, e que estão disponíveis para apoiar as mulheres no acesso à terra, ao financiamento e ao comércio transfronteiriço.